Sábado, 07 de Novembro de 2026

Lula condena ataque dos EUA à Venezuela e diz que vê 'precedente perigoso'

'AFRONTA'

g1

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) condenou o ataque dos Estados Unidos contra a Venezuela neste sábado (3), e afirmou que a **ação militar ultrapassa a linha do que é aceitável** na relação entre países.

"Os bombardeios em território venezuelano e a captura do seu presidente ultrapassam uma linha inaceitável. Esses atos representam uma afronta gravíssima à soberania da Venezuela e mais um precedente extremamente perigoso para toda a comunidade internacional."

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou neste sábado (3) que forças americanas realizaram um ataque de grande escala contra a Venezuela e capturaram o presidente Nicolás Maduro.

Diante da ofensiva, o governo brasileiro convocou uma reunião de emergência neste sábado, com a participação de ministros para discutir a resposta política do país e as medidas que podem ser tomadas diante dos reflexos da ofensiva dos EUA sobre o país sul-americano.

Violação ao direito internacional

Ainda na publicação, Lula afirmou que a ação militar desta madrugada é uma flagrante violação do direito internacional e abre espaço para um mundo de "violência, caos e instabilidade".

"Atacar países, em flagrante violação do direito internacional, é o primeiro passo para um mundo de violência, caos e instabilidade, onde a lei do mais forte prevalece sobre o multilateralismo. A condenação ao uso da força é consistente com a posição que o Brasil sempre tem adotado em situações recentes em outros países e regiões", acrescentou.

O petista também defendeu que "a ação lembra os piores momentos da interferência na política da América Latina e do Caribe e ameaça a preservação da região como zona de paz".

"A comunidade internacional, por meio da Organização das Nações Unidas, precisa responder de forma vigorosa a esse episódio. O Brasil condena essas ações e segue à disposição para promover a via do diálogo e da cooperação."

Desde o início da escalada de tensão entre os países, o presidente Lula tem **condenado uma eventual intervenção dos EUA** na América Latina, e disse ter conversado com o presidente Trump em diversas ocasiões sobre o tema.

Em manifestações públicas, Lula também pediu que divergências sejam resolvidas por meio do diálogo, e que a América do Sul fosse mantida como uma zona de paz.